



FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

ORIENTAÇÃO PARA OS ENCAMINHAMENTOS DAS ATIVIDADES DA FORMAÇÃO EM AÇÃO

Este documento tem como objetivo auxiliar a equipe pedagógica e diretiva da escola na condução dos trabalhos da Formação em Ação.

A primeira parte deste documento está estruturada seguindo a ordem do material introdutório (Apresentação do tema). A segunda parte contém as orientações sobre a organização dos trabalhos em grupo, a plenária e a atividade final.

1) APRESENTAÇÃO DO TEMA DA FORMAÇÃO EM AÇÃO

- Apresentação do Cronograma (Slides 01 e 02)
- Aspectos Legais e Sociais no Contexto Escolar. (Slide 03)
- Qual a importância de conhecer as legislações educacionais e os desafios socioeducacionais? (Slide 04)

Sugestão de comentário (Slides 03 e 04):

A educação é essencialmente uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da vida social. Neste contexto, a educação escolar, centro de políticas públicas, cumpre o papel nos processos formativos por meio dos diferentes níveis, ciclos e modalidades educativas.

Mesmo na educação formal, que ocorre por intermédio de instituições educativas, a exemplo da escola da Educação Básica, há diversas finalidades educacionais estabelecidas, assim como são distintos os princípios que orientam o processo de ensino e aprendizagem, pois cada país, com sua trajetória histórico-cultural, estabelece diretrizes e bases para o seu sistema educacional.

Assim, a importância de se refletir sobre a legislação e os desafios socioeducacionais reside no fato de que quanto mais tivermos clareza sobre eles, mais poderemos estabelecer os princípios gerais que deverão nortear o nosso trabalho no cotidiano escolar.

É nesse contexto, que a proposta de estudo desta Formação visa refletir sobre a implementação dos desafios socioeducacionais:



Desafios socioeducacionais: (Slide 05)

- Educação Ambiental
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Indígena
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- Educação para o Envelhecimento Digno e Saudável

Sugestão de comentário (Slides 05, 06 e 07):

Esses desafios educacionais contemporâneos expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e permeiam todas as áreas do conhecimento.

Eles atendem ao artigo 22 da LDB n. 9.394/96, o qual afirma que: “A educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. (Slide 06).

Tais finalidades, por sua vez, advêm dos pressupostos filosóficos e políticos da Constituição Federal de 1988, que traz no seu artigo 205: “A educação, direito de todos, dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. (Slide 07)

Isso significa que a escola, mais que oferecer um rol de conteúdos, deve considerar e promover, no processo educativo, a convivência em sociedade. É importante salientar que esses desafios vão além do cumprimento legal. Eles surgem dos movimentos sociais que pleiteiam a conquista de direitos, a correção de injustiças sociais contra formas de discriminação ou contra excessos e abusos de poder cometidos pela sociedade.

Embora saibamos que a conquista dos direitos humanos põe em discussão um conjunto de questões, como gênero, orientação sexual, violência, dentre outras, para esta proposta de formação, a Seed propõe a reflexão e o estudo desses quatro desafios socioeducacionais que já foram regulamentados por leis específicas no nosso Estado.

Apresentação de cada desafio

1 - Educação Ambiental (Slide 08)

- Lei n. 17.505/2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental



- Deliberação n. 04/ 2013 do CEE/PR, que estabelece as Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Sugestão de comentário:

Considerando a recém-regulamentada Política Estadual de Educação Ambiental do Estado do Paraná (Lei n. 17.505/2013), este estudo tem por objetivo discutir sobre a implementação desta Política, na Educação Básica, com a finalidade de refletir sobre as práticas escolares e planejar as ações sustentáveis que fortaleçam a Educação Ambiental na escola, considerando as dimensões de espaço físico, gestão democrática e organização curricular.

Trazer a questão ambiental para o processo educativo é incorporar nas ações e reflexões pedagógicas a discussão da problemática da intervenção humana no ambiente, baseado no princípio da cidadania. Nesse sentido, busca-se desenvolver novos valores sociais, uma nova consciência ambiental, crítica, reflexiva e participativa, voltada para a conservação do meio ambiente e melhoria da vida dos seres vivos no planeta.

Assim, faz-se necessário uma reflexão do papel da comunidade escolar nesse processo. Isso porque a Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que propõe atingir todos os cidadãos através de um processo pedagógico participativo permanente, que procura inculcar no aluno uma consciência sobre a problemática ambiental.

2 - Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Indígena (Slide 09)

3 - Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Slide 09)

- Lei n. 10.639/03

- Lei n. 11.645/08

Sugestão de Comentário:

A promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena configuram-se como ações afirmativas, no sentido de reconhecer as contribuições desses povos na formação do Brasil e valorizar a diversidade cultural brasileira formada a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas.

O trabalho com esses desafios socioeducacionais na escola torna a educação comprometida com as origens do povo brasileiro, fazendo com que o coletivo escolar compreenda o papel dos profissionais da educação, da escola, da própria dinâmica escolar em relação aos saberes transmitidos, bem como o perfil de aluno que se quer formar. Ou seja, abordar essa temática, significa que a escola, como um todo, está predisposta a desconstruir estereótipos e preconceitos presentes nos materiais didáticos, nos discursos



que permeiam o contexto escolar e a sociedade, assim como combater o racismo e os diferentes tipos de discriminação.

Por fim, a importância da efetivação da educação das relações étnico-raciais nas práticas escolares proporciona avanços nos processos de democratização do ensino, uma vez que evidencia o reconhecimento do direito de igualdade entre os povos que constituem a nossa nação.

4 - Educação para o Envelhecimento Digno e Saudável (Slide 10)

- Lei n. 11.863/1997, que instituiu a Política Estadual do Idoso e o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (Cedi).

- Lei n. 10.741/2003. Estatuto do Idoso que reafirma e ratifica a tarefa educacional.

Sugestão de comentário:

A cada ano que passa, observa-se a alteração de nossa pirâmide demográfica. A mais recente projeção demográfica do IBGE, publicada em agosto de 2013, aponta que no período de 2050 a 2060 haverá uma diminuição considerável de convívio da população adulta com crianças e adolescentes, num contexto de convivência desse público com 25% de pessoas idosas. Nesse sentido, o aumento da longevidade requererá estruturas e atitudes diferenciadas para desfrutar satisfatório padrão de vida, propiciando minimamente padrões desejáveis de saúde física, mental, econômica e emocional de todos os brasileiros.

Essa ampliação da expectativa de vida e o crescente aumento da população de terceira idade fará com que as crianças e os jovens que estão em sala de aula no dia de hoje sejam as pessoas adultas e idosas que conviverão nesta nova estrutura demográfica. Assim, a cidadania desejável requer preparo específico, exigindo formação diferenciada de toda a sociedade, a partir da criança e do adolescente, a fim de efetivar a eliminação de preconceitos contra o envelhecimento, preservando o direito humano à vida digna até o término de seu ciclo.

2) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO

Após a apresentação dos desafios, inicia-se a organização dos participantes (professores e agentes educacionais I e II) em 4 grupos, sendo, pelo menos, um grupo para cada desafio socioeducacional. (As orientações do trabalho que cada grupo deverá desenvolver está nos anexos.)



Organização dos grupos por temas:

Grupo 1 - Educação Ambiental

Grupo 2 - Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Indígena

Grupo 3 - Educação das Relações da Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Grupo 4 - Educação para o Envelhecimento Digno e Saudável

Observação:

Os grupos deverão ser compostos por representantes de professores de cada disciplina e agentes educacionais I e II de cada área de atuação. Evitar a concentração de representantes da mesma disciplina ou área num mesmo grupo.

3) ORGANIZAÇÃO DA PLENÁRIA

Esta atividade consiste em socializar com todos os participantes o estudo e as reflexões realizadas no período da manhã.

Cada relator e coordenador de estudos deverá apresentar a sistematização dos trabalhos realizados no grupo.

4) ATIVIDADE FINAL

1. Após a apresentação dos grupos em plenária, a equipe diretiva e pedagógica organizará novos grupos de trabalho para a realização da atividade prática. Neste momento, esses grupos deverão ser compostos por representantes de cada desafio trabalhado, sendo formados por professores da mesma disciplina ou disciplinas afins. Os agentes educacionais I e II deverão formar um único grupo.
2. Cada grupo deverá eleger um coordenador de estudo e um relator. A função do coordenador de estudo é organizar a argumentação dos representantes de cada desafio. Além disso, ele deve estimular a participação dos integrantes na contribuição de ideias/ações. O relator deverá anotar todas as ações propostas



para cada um dos desafios, pois, ao final da tarde, o grupo deverá entregar a produção para a equipe pedagógica.

3. Após a organização dos grupos, a equipe diretiva e pedagógica lançará as seguintes questões, que servirão como apoio para a produção do trabalho em grupo.
 - *As ações que a escola está desenvolvendo estão condizentes com o que estudamos e discutimos em cada desafio socioeducacional?*
 - *Se as ações estão condizentes, o que precisa ser ampliado?*
 - *Se não ocorrem, como poderíamos implementá-las em nossas ações individuais (na minha disciplina ou área de atuação) e nas ações coletivas (da escola como um todo)?*

Observação:

É importante que, ao lançar as questões para a discussão nos novos grupos, a equipe pedagógica e diretiva deixe claro que durante as discussões e reflexões é importante que priorizem, em suas produções, ações que tenham significado e levem os alunos e a comunidade escolar a combaterem o racismo e os diferentes tipos de discriminação, bem como que promovam o respeito ao meio ambiente.

Sugerimos evitar ações pontuais, como fazer uma horta ou uma campanha de racismo ou reciclagem. Também não se trata das equipes elaborarem um “projeto”. O intuito é que esses desafios sejam pensados no sentido de que ocorra a transformação das relações do coletivo da escola com o negro, o índio, o idoso e com o meio ambiente, não somente no espaço escolar.

No caso do trabalho com as disciplinas, sugere-se que a partir do rol de conteúdos sejam identificados quais se relacionam com os desafios socioeducacionais elencados, a fim de que o próprio conteúdo chame para a discussão.